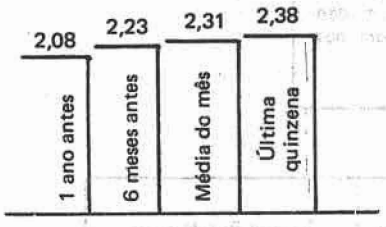
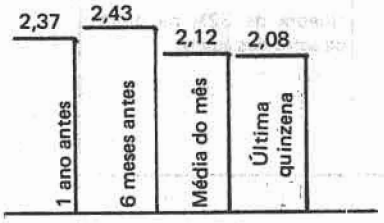
PREÇOS RELATIVOS – MERCADO EXTERNO

Algodão
Soja



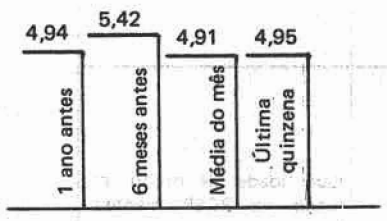
Uma rápida visualização do histograma mostra que a relação algodão/soja apresenta, ao longo de todos os períodos considerados, ganhos para o primeiro produto. Com efeito, enquanto as cotações da malvácea subiam de US¢ 58,98/lb-peso há um ano, para US¢ 63,61/lb-peso, atualmente, as da soja declinavam de US¢ 623,64/bushel para US¢ 588,84/bushel, no mesmo período. As grandes safras de leguminosa, no Brasil e nos EUA e a influência baixista das cotações dos metais preciosos respondem, em grande parte, pelas menores cotações da soja.

Soja
Milho



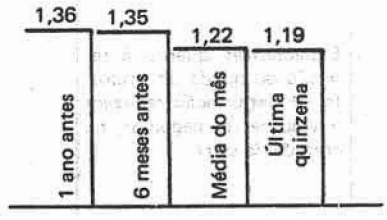
Também o preço relativo soja/milho espelha a deterioração das cotações da oleaginosa, ao mesmo tempo em que o mercado do milho sofria uma influência altista, originária da perspectiva de redução do plantio do cereal no maior produtor mundial, os EUA. Há seis meses, as cotações da soja eram 1,66% maiores do que atualmente e, as do milho, eram 14,7% menores do que hoje, o que promoveu a alteração nesta relação.

Algodão
Milho



O aspecto um tanto errático desta relação deve-se ao fato de que, para ambos os produtos, esperava-se uma contração da área plantada em território norte-americano, estando os dois, também, incluídos no Programa de Pagamento em Produto do governo dos EUA. Embora a redução de área do algodão (19%) superasse a do milho (15%), os grandes estoques do primeiro produto não permitiram maior mudança na relação, que supera ligeiramente o nível de um ano antes.

Trigo
Milho



À semelhança da relação algodão/soja, o histograma que apresenta os preços relativos entre os dois cereais mostra uma constante erosão da posição relativa do trigo, cujo mercado já aprendeu a conviver com estoques gigantescos, mas sofre grande influência de movimentos especulativos nos mercados dos metais preciosos. As atuais cotações internacionais do trigo são 5,7% menores do que as de um ano atrás.

FONTES: Algodão: Unicom, Cotton World Statistics. Soja, Milho e Trigo: Unicom, Commodity Year Book.